

Para melhor atender às orientações e recomendações da “política de orientação e inclusão do ensino público federal”, especialmente no tocante às etapas dos processos seletivos e acompanhamento dos estudantes com deficiência ao longo de sua formação em nível superior, optamos por apresentar na sequência as atividades/práticas adotadas pelo NA/PROGRAD/UFG, a partir dos eixos da política institucional de acessibilidade da nossa Universidade, quais sejam: 1) a política de acessibilidade; 2) a infraestrutura acessível; 3) a acessibilidade curricular, comunicacional e informacional; 4) a catalogação das informações sobre acessibilidade; 5) o ensino, a pesquisa e a inovação em acessibilidade; 6) a extensão e os eventos de acessibilidade; 7) recursos humanos; e 8) financiamento da política de acessibilidade.

Eixo 1 – A Política de Acessibilidade:

- ✓ Constituição, por meio de Portaria da PROGRAD, de comissão institucional de acessibilidade para discutir as questões relativas à temática na UFG, principalmente a análise em caráter preliminar da Proposta de criação do Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade (SINAce) e do Programa de Acessibilidade Arquitetônica, Curricular, Comunicacional, Informacional e Atitudinal da UFG, com representantes de diferentes órgãos, a saber: Sistema de Bibliotecas (SIBI); Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF); Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE); Regionais de Catalão, Goiás e Jataí; Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH); Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade (PROCOM); e PROGRAD;
- ✓ Discussão da política institucional de acessibilidade da UFG com diferentes atores, quais sejam: servidores e discentes da Universidade; associações de deficientes do município de Goiânia e do Estado de Goiás; conselheiros estaduais e federais dos direitos das pessoas com deficiência.

Eixo 2 – A Infra-estrutura Acessível:

- ✓ Reuniões com o CEGEF/UFG para discussão sobre a acessibilidade nos ambientes da Universidade, com destaque para a identificação dos espaços com obstáculos arquitetônicos e o acompanhamento das reformas e/ou adaptações das instalações da Universidade;
- ✓ Levantamento da infraestrutura acessível na UFG (Anexo 01).

3-Acessibilidade Curricular, Comunicacional e Informacional:

- ✓ Reuniões com o Centro de Seleção (CS) da UFG visando ao aprimoramento dos procedimentos adotados na confecção, aplicação e correção das provas dos Processos Seletivos da Universidade, bem como ao acompanhamento dos referidos procedimentos nos processos avaliativos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tendo em vista a adesão integral da UFG ao Sistema de Seleção Unificada (SISU);
- ✓ Reuniões e estabelecimento de parcerias com o Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (MediaLab) da UFG. Nesta relação com o MediaLab/UFG temos trabalhado o desenvolvimento de um Núcleo de Tecnologia Assistiva (NTA), tendo em vista a possibilidade de desenvolvimento de recursos e equipamentos de tecnologias assistivas;
- ✓ Reuniões com a comissão da UFG que tem discutido e desenvolvido o projeto da Rede de Conhecimento da UFG (Sistema Integrado de Museus e Espaços de Conhecimento). Nesse sentido, o Núcleo de Acessibilidade tem contribuído com as atividades da subcomissão de acessibilidade, pois o referido projeto visa congrega vários espaços que trabalham conhecimento, informação e cultura, assim como tem especial interesse em acompanhar os assuntos relativos à acessibilidade da pessoa com deficiência, buscando aprimorar as práticas adotadas e implementar novas estratégias de inclusão;
- ✓ Atendimento aos alunos com deficiência da UFG e/ou seus responsáveis, no intuito de orientá-los e oferecê-los os apoios e suportes pedagógicos necessários para o desenvolvimento de seus estudos;
- ✓ Desenvolvemos em parceria com o SIBI, a PROGRAD, os Intérpretes do Curso Letras/Libras, a PROCOM, o CEGEF, a Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAF), a Reitoria da UFG uma série de reuniões com discentes, docentes,

técnico-administrativos e terceirizados com necessidades especiais denominada de “Rodas de Conversa”. O objetivo dessa atividade é ouvir, acompanhar, discutir, planejar e organizar ações institucionais de acordo com as necessidades apresentadas pelas pessoas com necessidades especiais, buscando seu pleno desenvolvimento acadêmico e profissional;

- ✓ Reuniões com a equipe gestora, docente e comunidade acadêmica (pais e interessados) da Regional Jataí para discussão de estratégias que viabilizem ações específicas voltadas aos estudantes que apresentam dificuldades em acompanhar a matriz curricular;
- ✓ Participação nas reuniões da equipe da PROGRAD, tanto na cidade de Goiânia (semanalmente), como nas Regionais (mensalmente), onde discutimos as demandas de políticas de inclusão e pluralidade da UFG no âmbito da Graduação;
- ✓ Reuniões com os diretores e/ou coordenadores dos cursos (Física; Matemática; Letras; Filosofia; Sistemas de Informação; etc.) para discutir questões de acompanhamento acadêmico de alunos com deficiência;
- ✓ Reuniões com as comissões de avaliação do Ministério da Educação que estiveram na UFG para realização da avaliação *in loco* de vários cursos (Arquitetura; Educação Física; Estatística; Sistema de Informação; etc.);
- ✓ Reuniões com a diretoria e/ou representantes do SIBI para reformulação e implementação do projeto Biblioteca Acessível (constituição do laboratório de tecnologias assistivas na Biblioteca Central);
- ✓ Aquisição de equipamentos comunicacionais para o laboratório de tecnologias assistivas da Biblioteca Central e Núcleos Regionais de Acessibilidade (Catalão, Goiânia, Goiás e Jataí), os quais entre outros objetivos visam subsidiar os alunos e usuários com uso das tecnologias assistivas e oferecer condições para o desenvolvimento e produção de material didático-pedagógico na perspectiva da acessibilidade;
- ✓ Reuniões com o Núcleo de Estudos e Pesquisa Jornalismo e Diferença da Faculdade de Comunicação (FIC) para elaboração e desenvolvimento de um projeto de comunicação (identidade visual, redes sociais, material de divulgação e intervenção social na acessibilidade informacional e comunicacional) de caráter sensibilizador e (in) formador da comunidade universitária;

- ✓ Reuniões com o Departamento de Desenvolvimento e Recursos Humanos (DDRH) para realização de um evento de formação sobre acessibilidade na UFG, o qual já agendamos para o dia 17/09/2014, como parte das ações da UFG em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/09/2014);
- ✓ Reunião com diretores do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), de Goiânia, no sentido de efetivarmos ações de encaminhamento de pacientes do Posto de Saúde da UFG para o CRER, visando o atendimento da comunidade universitária e circunvizinha à UFG no referido centro;
- ✓ Acompanhamento junto com a PROGRAD da inclusão da disciplina de LIBRAS nos projetos pedagógicos de cursos, conforme determina o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005;
- ✓ Acompanhamento junto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH) da contratação de intérpretes de LIBRAS e docentes para a disciplina de LIBRAS. Nesse sentido, a Comissão de Acessibilidade da UFG está trabalhando no levantamento da demanda de intérpretes e professores de LIBRAS para toda a Universidade;
- ✓ Apresentação do NA/PROGRAD/UFG nos cursos do “Programa Formação para a Docência no Ensino Superior” da UFG.

4-Catálogo das Informações sobre Acessibilidade:

- ✓ Construção de um “banco de dados” com informações dos alunos de graduação e servidores da UFG (docentes, técnicos, prestadores de serviços) com necessidades especiais (deficiência; transtornos globais do desenvolvimento e superdotação/altas habilidades) (Anexo 02);
- ✓ Reuniões com unidades, órgãos e pró-reitorias (CEPAE, CS, PROGRAD, PRODIRH e Pró-Reitoria de Pesquisa) no sentido de estabelecermos uma política de identificação dos estudantes e servidores da UFG que demandam atenção e acompanhamento contínuo do NA/PROGRAD/UFG;
- ✓ Construção de um “banco de dados” com informações dos projetos de extensão e pesquisa cadastrados e em desenvolvimento na UFG sobre temáticas relacionadas à acessibilidade e inclusão.

5- Ensino, Pesquisa e a Inovação em Acessibilidade:

- ✓ Apoio a projetos de pesquisa em desenvolvimento na UFG que trabalham com temas relacionados às pessoas com necessidades especiais, a exemplo do iniciado em março de 2014, em nível de mestrado (PPG em Arte e Cultura Visual, sob orientação do Prof. Dr. Cleomar Rocha), para verificação de eficácia e eficiência dos recursos padrão de acessibilidade de produtos tecnológicos, incluindo websites e audiovisuais, além de objetos de aprendizagem. A pesquisa visa estabelecer parâmetros de atendimento de quesitos computacionais e audiovisuais para uso acessível. Sua aplicação, após a pesquisa, se dará no aprimoramento de produtos da UFG, com possibilidades de expansão, inclusive comercial. Destaca-se também o projeto de pesquisa intitulado: “Análise situacional dos alunos com necessidades especiais na UFG”, com foco na análise da realidade situacional (pedagógica) dos alunos com necessidades no âmbito da UFG, sob coordenação do Prof. Dr. Régis Henrique dos Reis Silva;
- ✓ Ainda no sentido de apoio, o Núcleo, na pessoa do seu diretor, vem sendo convidado a participar de bancas de qualificação e defesa de mestrado e doutorado. Nesse sentido, destaca-se a defesa de dissertação do Jorge Antônio Monteiro de Lima, estudante cego egresso do mestrado no PPG/Antropologia Social, que estudou a representação dos deficientes na Universidade Federal de Goiás.

6-Extensão e os Eventos de Acessibilidade:

- ✓ Desenvolvimento de projeto de extensão intitulado: “Grupo de estudos em educação especial na perspectiva inclusiva”, com foco no debate sobre as problemáticas significativas da produção do conhecimento, políticas públicas, formação e prática pedagógica de professores em educação especial na perspectiva da educação inclusiva, sob coordenação dos Professores Drs. Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira e Régis Henrique dos Reis Silva;
- ✓ Participação do NA/PROGRAD/UFG em congressos e seminários que debateram sobre a inclusão no ensino superior brasileiro e mundial, a exemplo da Conferência "Higher Education Access and Inclusion: Transnational Lessons

for Research, Policy, and Practice”, realizada na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em maio de 2014; de Mesas-redondas dos eventos: “Por uma Universidade Plural: desafios das Ações Afirmativas na UFG”; “Desafios das Ações Afirmativas na UFG: os estudantes com necessidades especiais”; “Simpósio Internacional de Inovação em Mídias Interativas”, todos realizados na Universidade Federal de Goiás no primeiro semestre de 2014;

- ✓ Participação dos funcionários da Biblioteca Central da UFG, integrantes do Projeto Biblioteca Acessível, no VIII Seminário Nacional de Bibliotecas Braille (SENABRAILLE), evento realizado em São Paulo, em abril de 2014;
- ✓ Participação na atividade de reinauguração da Secretaria Municipal de Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida (SEMPED):
- ✓ Reuniões com a Secretária Municipal de Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida (Cidinha Siqueira) para discutir a possibilidade de parcerias da Universidade com a SEMPED, principalmente no desenvolvimento de alguns projetos específicos na área científica, cultural e de esporte e lazer.
- ✓ Participação da UFG, inclusive do seu diretor em banca de concurso público na área de Educação Especial (Pedagogia/Deficiência Visual) na Universidade Estadual do Amapá (UEAP), em abril de 2014.

7-Recursos Humanos:

- ✓ Levantamento, em andamento, do quadro de profissionais para desenvolvimento do Programa de Acessibilidade Arquitetônica, Curricular, Comunicacional, Informacional e Atitudinal da UFG, tendo em vista o atendimento das orientações do Programa Incluir e a demanda apresentada pelos discentes e servidores com necessidades especiais da Universidade, bem como o público com deficiência que frequenta os espaços e participa das atividades desenvolvidas pela UFG;
- ✓ Reuniões com a PRODIRH, PROAD, Direção da Regional Jataí, Direção e Coordenação do Curso Letras/Libras e Reitoria no sentido de equacionar a insuficiência de tradutores/intérpretes de Libras na UFG.

8-Financiamento da Política de Acessibilidade

- ✓ Além da execução dos recursos do Programa Incluir deste ano, o NA/PROGRAD/UFG buscou estimular a participação da Universidade em editais da SECADI e outros ministérios. Nesse sentido, destacamos a proposição de realização de um curso de especialização em educação especial com recursos da 20RJ da SECADI/MEC, assim como de outros projetos apresentados ao PROEXT, e possivelmente ao Edital SECADI /CAPES, relativo ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, para seleção de propostas de Projetos Conjuntos de Pesquisa entre Instituições Brasileiras e Estrangeiras com modalidades de graduação sanduíche e doutorado sanduíche.

ANEXO 01: Tabelas da infraestrutura acessível das Regionais/Campus da UFG

REGIONAL GOIÂNIA (SEDE)

Campus Colemar Natal e Silva	
Infraestrutura	
Com acessibilidade	Quantidade
Elevadores	30
Salas de aula	299
Banheiros	127
Rampas	25
Piso tátil	0

Fonte: CEGEF/2014.

Campus Samambaia	
Infraestrutura	
Com acessibilidade	Quantidade
Elevadores	22
Salas de aula	730
Banheiros	269
Rampas	78

Piso tátil	4104 (em metros lineares)
------------	---------------------------

Fonte: CEGEF/2014.

REGIONAL CATALÃO (INTERIOR)

Regional Catalão	
Infraestrutura	
Com acessibilidade	Quantidade
Elevadores	3
Salas de aula	118
Banheiros	48
Rampas	3
Piso tátil	0

Fonte: CEGEF/2014.

REGIONAL JATAÍ (INTERIOR)

Regional Jataí	
Infraestrutura	
Com acessibilidade	Quantidade
Elevadores	0
Salas de aula	14
Banheiros	2
Rampas	4
Piso tátil	178,2 em metros lineares

Fonte: CEGEF/2014.

REGIONAL GOIÁS (INTERIOR)

Regional Goiás	
Infraestrutura	
Com acessibilidade	Quantidade
Elevadores	2
Salas de aula	126
Banheiros	59

Rampas	11
Piso tátil	0

Fonte: CEGEF/2014.

ANEXO 02: Tabela dos discentes e servidores da UFG com deficiência

Deficiências	Servidores	Discentes	Geral
Visual	38	30	68
Física	39	57	96
Auditiva	13	60	73
Intelectual	11	23	34
Múltipla	08	00	08
Total	109	170	279

Fonte: Sistema Acadêmico de Graduação (SAG)/UFG/2014; Mapeamento da Força de Trabalho (2012) – DDRH/PRODIRH/UFG e NA/PROGRAD/UFG.